

## Relatório da Administração

**Prezados Senhores Acionistas** - Em cumprimento às disposições legais e regulamentares, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes da Markel Resseguradora do Brasil S.A., relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. A Markel Corporation é uma Companhia *holding* de capital aberto e pulverizado, sediada nos Estados Unidos, com investimentos diversificados e atuação em diversos mercados em todo mundo. Sua principal atividade consiste em oferecer produtos de seguro para riscos especializados, tendo mais de 80 anos de experiência no setor. A Markel tornou-se companhia aberta com valores mobiliários registrados na U.S. Securities and Exchange Commission ("SEC") em 1986, e suas ações encontram-se listadas na Bolsa de Nova Iorque desde 1987. Profissionais altamente qualificados e experientes com conhecimento internacional são atributos do Grupo Markel que conta com projeção global e atua nos mercados de Seguros e Resseguros. No Brasil, o Grupo Markel pretende direcionar seus interesses para atender ao mercado brasileiro no fornecimento de suporte a sociedades seguradoras e resseguradoras que oferecem cobertura a

grandes projetos nacionais, adotando amplo conceito de sustentabilidade econômica e padrões éticos. A autorização para operar no mercado brasileiro de resseguros e retrocessão como Ressegurador Local foi concedida no dia 18 de janeiro de 2012, com um capital inicial de R\$ 80 milhões e sede local no Rio de Janeiro. Conforme Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de março de 2014, os acionistas aprovaram aumento de capital no montante de R\$ 6 milhões. Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de novembro de 2014, os acionistas aprovaram aumento de capital no montante de R\$ 12 milhões. Em 31 de dezembro de 2015, a Resseguradora auferiu R\$ 28,8 milhões de prêmios ganhos, com atuação nas seguintes linhas de negócios: patrimonial (36,7%), riscos financeiros (31,6%), transportes (20,0%), automóvel (0,6%), outros (11,1%). O índice de sinistralidade ficou em 109,15% (sinistros ocorridos/prêmios ganhos líquidos de comissão de resseguro) e as despesas de comercialização atingiram 3,61%. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Resseguradora apresentou um prejuízo de R\$ 10,6 milhões. A Companhia Local, de acordo com seu estatuto social, assegura aos seus acionistas o direito de receber, como dividendo mínimo obrigatório, a parcela equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício de cada ano, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

A política de investimentos da Markel Resseguradora do Brasil S.A. tem como premissas básicas a preservação do capital e a estabilidade das receitas financeiras, sendo as aplicações para a cobertura de provisões técnicas feitas prioritariamente em títulos do Tesouro Nacional, classificados na categoria de "Títulos disponíveis para venda". A Administração da Markel Resseguradora do Brasil S.A. fomenta o Programa de Controles Internos da Companhia e fomenta o cumprimento do Código de Ética em todos os níveis, como parte de seu compromisso com as boas práticas de governança e transparência na condução de seus negócios e dos interesses de clientes, parceiros, colaboradores e acionistas. Oportunamente, a Markel Resseguradora do Brasil S.A. agradece as orientações e o suporte fornecidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e demais autoridades do Setor. As Sociedades Seguradoras e aos Corretores de Resseguro, a Companhia agradece a confiança e parceria nos negócios e operações realizados e, aproveita também, para agradecer aos nossos colaboradores por sua dedicação e desempenho para o cumprimento dos objetivos da Companhia.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2016.

**A Administração**

## Demonstrações de Resultados - Exercícios Findos em 31/12/2015 e 2014 - (Em milhares de Reais)

	2015			2014		
	Nota	2015	Reapresentado	Nota	2015	Reapresentado
Prêmios emitidos		24.807	2.911		24.807	2.911
Variações das provisões técnicas		4.002	23.274		4.002	23.274
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>18</b>	<b>28.809</b>	<b>26.185</b>			
Sinistros ocorridos		(31.445)	(23.830)		(31.445)	(23.830)
Custos de aquisição	19.2	(1.039)	(940)			
Outras receitas e despesas operacionais		(163)	-			
Resultado com retrocessão	19.3	(3.083)	(2.424)			
Despesas administrativas	19.4	(13.614)	(10.553)			
Despesas com tributos	19.5	(2.013)	(2.231)			
Resultado financeiro	19.6	13.263	10.112			
Receitas financeiras		15.738	11.093			
Despesas financeiras		(2.475)	(981)			
<b>Resultado operacional</b>		<b>(9.285)</b>	<b>(3.681)</b>			
<b>Ganhos ou perdas com ativos não correntes</b>		<b>9</b>	<b>-</b>			
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>(9.276)</b>	<b>(3.681)</b>			
Imposto de renda	20	(179)	266			
Contribuição social	20	(30)	160			
Participações sobre o lucro		(1.117)	(2.017)			
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(10.602)</b>	<b>(5.272)</b>			
Quantidade de ações		102.255.134	102.255.134			
<b>(Prejuízo) por ação (em R\$)</b>		<b>(0,10)</b>	<b>(0,05)</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa - (Método Indireto) Exercícios Findos em 31/12/2015 e 2014 - (Em milhares de Reais)

	2015		2014	
	2015	Reapresentado	2014	Reapresentado
<b>Atividades operacionais</b>				
Prejuízo do exercício	(10.602)	(5.272)		
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	625	259		
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	163	-		
Reflexo dos impactos da Circular nº 474/13 feitos em 31/12/2014 para fins de apresentação	244	-		
Varição das contas patrimoniais:				
Ativos financeiros	(9.404)	(22.410)		
Créditos das operações	(1.675)	27.573		
Ativos de resseguro	(2.105)	3.606		
Créditos tributários e previdenciários	(141)	153		
Ativo fiscal diferido	(1.307)	(209)		
Despesas antecipadas	725	(1.946)		
Outros ativos	(557)	1.120		
Fornecedores e outras contas a pagar	854	822		
Impostos e contribuições	127	(124)		
Débitos das operações	1.783	(14.750)		
Provisões técnicas - resseguros	19.219	(14.730)		
Outros passivos	(17)	(75)		
<b>Caixa consumido nas atividades operacionais</b>	<b>(2.068)</b>	<b>(25.983)</b>		
Juros recebidos	8.318	7.948		
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>6.250</b>	<b>(18.035)</b>		
<b>Atividades de investimento</b>				
Aquisição de imobilizado	(883)	(871)		
<b>Caixa consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(883)</b>	<b>(871)</b>		
<b>Atividades de financiamento</b>				
Aumento de capital	-	18.000		
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>18.000</b>		
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.367</b>	<b>(906)</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.172	4.078		
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8.539	3.172		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos de quaisquer custos de transação, e, após o reconhecimento inicial, medidos pelo custo amortizado, e, quando aplicável, os empréstimos e recebíveis são ajustados ao valor recuperável. Os principais recebíveis são prêmios a receber. Os principais passivos financeiros são contas a pagar a fornecedores. **3.3. Recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (impairment) - 3.3.1. Ativos financeiros** - A Companhia avalia regularmente se há evidências objetivas de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas são incorridas somente se há evidência objetiva de redução do valor recuperável, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos, e se o valor de perda puder ser mensurado com confiabilidade pela Administração. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: • Base histórica de perdas e inadimplência; • Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; • Quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; • Garantia de concessão a um devedor com dificuldades econômicas que um credor não consideraria; • Possibilidade de que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; e • Desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro em virtude das dificuldades financeiras. A Companhia avaliou os ativos financeiros na data-base destas demonstrações financeiras e não foi identificada evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. **3.3.2. Ativos não financeiros** - Ativos não financeiros são avaliados para *impairment*, quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja total ou parcialmente recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos respectivos custos de venda). Para fins de testes de *impairment*, os ativos não financeiros são agrupados por categoria. A Companhia não identificou necessidade de constituição de *impairment* para os ativos supracitados. **3.4. Ativos e passivos originados de contratos de resseguro e retrocessão** - A Companhia emite contratos de resseguro automáticos visando fornecer capacidade de cobertura de riscos para sociedades seguradoras e resseguradoras (denominadas "cedentes"). A Companhia utiliza contratos de retrocessão com o intuito de aumentar sua capacidade de retenção e também com o objetivo de pulverização de risco, em linha com as melhores práticas do mercado de resseguros internacional. Os contratos de resseguro e retrocessão são classificados como contratos de seguro, porque também são definidos como operações em que o emitente aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensá-lo no caso da ocorrência de um evento futuro incerto e específico que possa causar efeito adverso, nos termos do Pronunciamento Contábil CPC nº 11 - Contratos de Seguro. Como guia geral, risco significativo de seguro ocorre quando existe a possibilidade da ocorrência de evento segurado (com substância comercial) que gere pagamento de benefícios adicionais aos segurados maiores do que os benefícios pagos, caso o evento segurado não ocorra. **3.4.1. Ativos de contratos de resseguro** - Os ativos de resseguros são representados por valores a receber de seguradoras e são classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com a estimativa de realização desses ativos. **3.4.2. Ativos e passivos de contratos de retrocessão** - Os ativos de retrocessão são representados por valores de prêmios a receber de resseguradoras (retrocessões aceitas), os quais estão classificados no ativo circulante e não circulante, de acordo com a estimativa de realização desses ativos. Os passivos de retrocessão são prêmios cedidos a outras resseguradoras, mediante contrato de retrocessão, os quais estão classificados no passivo circulante. **3.4.3. Passivos de contratos de resseguro (provisões técnicas)** - As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas estão documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA). A Companhia, observando as normas vigentes, constitui as seguintes provisões técnicas: • Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) - é constituída com a finalidade de cobrir sinistros a ocorrer ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos vigentes e registrados na data-base. É calculada utilizando-se as normas determinadas pela SUSEP e conforme NTA. • Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes Não Emitidos (PPNG-RVNE) - é constituída com a finalidade de estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos vigentes, mas ainda não emitidos. É calculada utilizando-se as normas determinadas pela SUSEP e conforme NTA. • Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) - é constituída de acordo com a melhor estimativa da provisão com base nas notificações de sinistros recebidas, conforme percentual de cobertura estabelecido em contrato, ajustada periodicamente com base nas análises feitas pela área responsável e metodologia informada na NTA. • Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNFR) - é constituída pelo maior valor entre o cálculo realizado utilizando como base em percentuais definidos pela Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, e o cálculo realizado utilizando sinistralidade inicial esperada aplicável a cada segmento de negócio. Essa metodologia de cálculo será adotada até que a Companhia

## Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de Reais)

Ativo	2015		2014	
	Nota	2015	Reapresentado	2014
<b>Circulante</b>		<b>66.716</b>	<b>75.385</b>	
Disponível		8.539	3.172	
Caixa, bancos e equivalentes de caixa	5	8.539	3.172	
Aplicações	6.1	11.278	30.431	
Créditos das operações com seguros e resseguros	7	27.212	25.510	
Operações com seguradoras		17.178	14.872	
Operações com resseguradoras		10.034	10.638	
Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas	14.2	17.253	14.495	
Títulos e créditos a receber		941	285	
Créditos tributários e previdenciários	8.1	141	-	
Outros créditos	8.3	800	285	
Despesas antecipadas		823	946	
Custos de aquisição diferidos	9.1	670	546	
Resseguros		670	546	
<b>Ativo não circulante</b>		<b>103.715</b>	<b>85.071</b>	
Realizável a longo prazo		102.144	83.758	
Aplicações	6.1	92.801	74.195	
Créditos das operações com seguros e resseguros	7	-	190	
Operações com seguradoras		-	190	
Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas	14.2	5.753	6.406	
Títulos e créditos a receber		3.009	1.702	
Créditos tributários e previdenciários	8.1	3.009	1.702	
Despesas antecipadas		452	1.054	
Custos de aquisição diferidos	9.1	129	211	
Resseguros		129	211	
Imobilizado	10	1.571	1.313	
Bens móveis		876	1.293	
Outras imobilizações		695	20	
<b>Total do ativo</b>		<b>170.431</b>	<b>160.456</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Passivo em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de Reais)

Passivo	2015		2014	
	Nota	2015	Reapresentado	2014
<b>Circulante</b>		<b>89.673</b>	<b>66.210</b>	
Contas a pagar		4.239	3.258	
Obrigações a pagar	11.1	2.950	2.096	
Impostos e encargos sociais a recolher	11.2	335	295	
Encargos trabalhistas	11.3	884	766	
Impostos e contribuições	11.4	70	101	
Débitos de operações de seguros e resseguros		11.500	9.717	
Operações com resseguradoras	13.1	10.774	9.093	
Corretores de seguros e resseguros	13.3	726	624	
Provisões técnicas - resseguradoras	14.1	73.934	53.235	
<b>Passivo não circulante</b>		<b>12.123</b>	<b>13.620</b>	
Débitos de operações de seguros e resseguros		-	17	
Corretores de seguros e resseguros	13.3	-	17	
Provisões técnicas - resseguradoras	14.1	12.123	13.603	
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>68.635</b>	<b>80.626</b>	
Capital social	16.1	98.000	86.000	
Aumento de capital em aprovação		-	12.000	
Ajuste de avaliação patrimonial - Títulos e valores mobiliários		(2.828)	(1.195)	
Prejuízos acumulados		(26.537)	(16.179)	
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>170.431</b>	<b>160.456</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstrações de Resultados Abrangentes Exercícios Findos em 31/12/2015 e 2014 - (Em milhares de Reais)

	2015		2014	
	2015	Reapresentado	2014	Reapresentado
Prejuízo do exercício	(10.602)	(5.272)		
Ajuste com títulos e valores mobiliários	(3.149)	543		
Efeito tributário	1.516	(217)		
Outros componentes do resultado abrangente	(1.633)	326		
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(12.235)</b>	<b>(4.946)</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31/12/2015 e 2014 - (Em milhares de Reais)

	Capital social		Aumento de capital em aprovação		Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários acumulados		Prejuízos acumulados		Total
	Nota	2015	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	15	80.000	-	-	3.558	-	(1.521)	(14.465)	67.572	-	67.572
Aumento de capital conforme AGE de 31/03/2014		6.000	-	-	-	-	-	-	6.000	-	6.000
Aumento de capital conforme AGE de 12/11/2014		-	12.000	-	-	-	-	-	12.000	-	12.000
Ajuste com títulos e valores mobiliários		-	-	-	-	326	-	-	326	-	326
Absorção de prejuízos acumulados		-	-	(3.558)	-	-	-	3.558	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	(5.028)	(5.028)	-	(5.028)
<b>Saldos em 31/12/2014 (Publicado)</b>	15	86.000	12.000	-	-	-	(1.195)	(15.935)	80.870	-	80.870
Reflexo dos impactos da Circular nº 474/13 feitos em 31/12/2014 para fins de apresentação		-	-	-	-	-	(244)	(244)	-	-	-
<b>Saldos em 31/12/2014 (Reapresentado)</b>		<b>86.000</b>	<b>12.000</b>	-	-	-	<b>(1.195)</b>	<b>(16.179)</b>	<b>80.626</b>	-	<b>80.626</b>
Reflexo dos impactos da Circular nº 474/13 feitos em 31/12/2014 para fins de apresentação		-	-	-	-	-	-	244	244	-	-
Aumento de capital conforme AGE de 12/11/2014		12.000	(12.000)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste com títulos e valores mobiliários		-	-	-	-	(1.633)	-	-	(1.633)	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	(10.602)	(10.602)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>98.000</b>	-	-	-	-	<b>(2.828)</b>	<b>(26.537)</b>	<b>68.635</b>	-	<b>68.635</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - (Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional:** A Markel Resseguradora do Brasil S.A. ("Markel Re" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Rio Branco, nº 01, Conjs. 805 a 807, 8º andar, Centro, Rio de Janeiro - RJ. Seu controle acionário é exercido pela Markel Participações Ltda., com 100% de participação societária nas ações ordinárias, e faz parte do Grupo controlado pela Markel Corporation ("Markel International" - "MINT"), companhia de capital aberto com ações cotadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE). A Markel Re tem como objeto social as atividades de resseguro e retrocessão, oferecendo ao mercado segurador brasileiro coberturas para todos os ramos de negócio excluindo riscos nucleares e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). A Companhia foi constituída em 5 de maio de 2011 por meio de cotas de responsabilidade limitada com a denominação de Alterra Re Participações do Brasil Ltda., tendo como objeto social a participação em outras sociedades na qualidade de sócia ou acionista. **2. Apresentação das demonstrações financeiras e base de preparação - Declaração de conformidade e base de preparação** - Em consonância à Circular SUSEP nº 517/15, as demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações contábeis estão apresentadas em

tenha dados suficientes para aplicação da metodologia própria, conforme descrito em NTA. • Provisão de Excedente Técnico (PET) - é constituída com base nos critérios estabelecidos em cláusula específica dos contratos de resseguro, que tem previsão para participação das cedentes nos lucros do contrato (*superávit* técnicos). Estão enquadrados nesse conceito os pagamentos de *profit commission* (participação nos lucros), que são calculados com base na sinistralidade esperada de cada contrato. **3.4.4. Teste de Adequação dos Passivos (TAP)** - De acordo com o instituído pelo CPC nº 11, o Teste de Adequação dos Passivos (TAP) para os contratos de seguros vigentes, instituído pela Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, tem como objetivo avaliar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, líquido dos custos de aquisição e eventuais ativos intangíveis relacionados, em comparação com o valor presente dos fluxos de caixa futuros gerados pelos contratos vigentes. O mesmo é elaborado em cada balanço, no mínimo, sendo que este TAP foi realizado considerando os fluxos de caixa futuros das obrigações oriundas dos contratos e certificados vigentes na data-base de 31 de dezembro de 2015, brutos de retrocessão, com premissas atuariais atualizadas. As projeções dos fluxos de caixa ocorrem apenas até a data do vencimento do contrato atual. As provisões, despesas operacionais e despesas de comercialização diferidas são abrangidas pelas projeções. Para os parâmetros necessários à projeção, como despesas administrativas, despesas operacionais e a sinistralidade, foram adotados os mesmos valores constantes da Nota Técnica Atuária. Isso devido à pequena experiência acumulada que não permite, ainda, o cálculo dos parâmetros de forma consistente e de índices históricos de despesas baseados nos custos temporariamente mais elevados, próprios de um período de início de operação. O cálculo do valor presente dos fluxos de caixa projetados utilizou as taxas de desconto obtidas pela estrutura a termo de taxas de juros livres de risco (ETTJ), segregada em ETTJ Prefixada para contratos em Real e ETTJ Cambial para contratos com moeda estrangeira, apresentada no artigo Interpolação e Extrapolação da Estrutura a Termo de Taxas de Juros para Utilização pelo Mercado Segurador Brasileiro. O teste de adequação conduzido pela Companhia, permite afirmar que as provisões técnicas são suficientes para cobrir os compromissos futuros referentes aos riscos assumidos até 31 de dezembro de 2015. Não há necessidade de constituição da provisão complementar de cobertura - PCC, pois o teste de adequação dos passivos não apurou uma insuficiência da provisão de prêmios não ganhos - PPNG para a cobertura dos sinistros a ocorrer. Com relação às demais provisões técnicas, PSL, IBNR e PET, também não há insuficiências a cobrir. **3.5. Imobilizado** - O imobilizado compreende equipamentos, móveis, utensílios e benfeitorias em imóveis de terceiros utilizados na condução dos negócios da Companhia. O imobilizado é avaliado pelo custo histórico e compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. O valor residual dos ativos e sua vida útil são revisados e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo for inferior ao valor contábil do ativo. **3.6. Imposto de renda e contribuição social** - O imposto de renda e a contribuição social do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 15% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido (sendo 20% a partir do mês de setembro de 2015), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados pela aplicação das alíquotas vigentes de cada imposto sobre as respectivas bases e são reconhecidos levando-se em conta a expectativa da Administração da Companhia sobre a utilização desses ativos no futuro, baseada em projeções elaboradas para o período máximo de dez anos. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. **3.7. Capital social** - As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Na proporção do número de ações que possuírem, os acionistas terão direito de preferência para a subscrição de novas ações resultantes de aumento do capital social, observado o disposto no artigo 171 e parágrafos da Lei nº 6404/76, que será exercido no prazo de 30 dias, contados da publicação da ata da respectiva Assembleia. **3.8. Distribuição de dividendos** - Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido ajustados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A distribuição de dividendos é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é destinado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral. **3.9. Apuração do resultado** - O resultado é apurado de acordo com regime contábil de competência. **3.9.1. Prêmios emitidos** - Os prêmios de resseguro e retrocessão aceitos são reconhecidos quando da aceitação dos riscos cobertos e correspondente emissão dos contratos, com base na melhor estimativa, podendo ser ajustados ao longo do período de vigência. A Companhia constituiu o prêmio RVNE com base em metodologia própria conforme apresentado na Nota técnica atuária. Os prêmios emitidos são apropriados ao resultado, líquidos de comissão de resseguro, de acordo com o prazo de vigência dos contratos, ao longo do período de risco. **3.9.2. Comissão de corretagem e comissão diferida** - As despesas de comercialização oriundas de corretagens são registradas quando da emissão dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. **3.9.3. Sinistros** - Os sinistros são contabilizados a partir do momento em que a Companhia é notificada pelas cedentes. **3.9.4. Participações nos lucros** - O plano de participações dos empregados e administradores nos lucros é baseado em uma métrica de resultados, entre a *holding* e demais empresas do grupo Markel, e considera o desempenho departamental e individual. As participações nos lucros são contabilizadas em bases mensais. **4. Gerenciamento de riscos**: O Gerenciamento de Riscos é fundamental em todas as atividades. Ele é usado para agregar valor ao negócio enquanto fornece suporte para as áreas, além de criar valor para os acionistas. O Gerenciamento de Riscos protege a reputação da Companhia e também nos ajuda a antecipar e mitigar potenciais perdas inerentes à atividade de resseguro. Como uma Empresa do Grupo Markel, a Companhia faz parte do Segmento Markel Internacional ("MINT") e consequentemente do Programa de Gerenciamento de Riscos do Segmento. **Princípios do gerenciamento de riscos** - Os princípios aplicados ao Programa de Gerenciamento de Riscos do Segmento Markel International (Grupo Markel) são os seguintes: • Apuramento - é um processo que deve ser desenvolvido continuamente. • Alcance - a estrutura de controles internos deve ser: - Abrangente - a fim de abranger a totalidade do nosso negócio - Comunicativo - para que todos tenham conhecimento do programa - Simples - para que todos possam compreendê-lo - Relevante - a fim de que todos se envolvam com o processo - Utilizado - ele realmente deve fazer parte de nossas operações do dia a dia. • Evidente - políticas de gerenciamento de riscos e procedimentos e nosso modelo interno são documentados, de forma que profissionais qualificados e experientes possam entendê-los sem dificuldades ou necessidade de explicações adicionais. • Emergente - tem um processo para identificar e mitigar riscos emergentes. • Eficaz - o programa tem que funcionar. Os diretores técnicos e operacionais e suas equipes, juntamente com o Grupo Markel, reveem e instituem políticas relacionadas com o gerenciamento dos riscos de subscrição, riscos operacionais e retrocessões, que seguem resumidos abaixo. A Companhia geralmente está exposta aos seguintes riscos originados de suas operações, que podem afetar, com maior ou menor grau, os objetivos estratégicos e financeiros: • Risco de Subscrição de Resseguro/Retrocessão; • Risco Operacional; • Risco de Liquidez; • Risco de Mercado; • Risco de Crédito. **4.1. Risco de subscrição** - Definimos o Risco de Subscrição como: "o risco de perda decorrente das incertezas inerentes à ocorrência, quantidade e vencimento de passivos de resseguro, com foco sobre os riscos que surgem a partir da aceitação de negócios." A Companhia oferece cobertura de resseguro para o mercado brasileiro de seguros e resseguros nas carteiras de propriedade, responsabilidades, engenharia, saúde, garantia, transportes, pessoas (individual e coletivo), aeronáuticos e marítimos sob as formas de contratação quota-parte, excedente de responsabilidade e excesso de danos por risco e por evento. Nossos canais de distribuição podem ser através de intermediação pelos corretores de resseguros ou diretamente com as empresas de seguro e resseguro. Contratos de resseguro proporcionais (quota-parte e excedente de responsabilidade) estão vinculados à aceitação proporcional dos riscos cobertos pelas apólices das cedentes. Contratos de resseguro não proporcionais (excesso de danos por risco e por evento) protegem a retenção de risco bruto da cedente acima de uma prioridade acordada, ou seja, da retenção líquida da cedente. **4.1.1. Subscrição de risco** - A área técnica de subscrição avalia uma série de fatores, incluindo, mas não limitado a: tipo de risco a ser aceito, ramo, avaliação atuarial de adequação do prêmio, experiência técnica da cedente e resultados técnicos, condição financeira da cedente, reputação do Departamento de Sinistros e a exposição que o contrato agrega à carteira da Companhia. Outros fatores avaliados incluem a reputação da cedente, distribuição geográfica dos riscos expostos, quando disponível, a participação da cedente no mercado, exposição dos riscos catastróficos, avaliação histórica de sinistros da cedente e, se possível, uma comparação entre a sinistralidade da cedente e a do mercado. É prática da Companhia manter uma relação estreita com as áreas de Sinistro e Subscrição da cedente a fim de acompanhar as políticas descritas. A Companhia mantém um controle de suas exposições agregadas, permitindo avaliar com mais nitidez, onde sua capacidade pode ser aplicada, sem exceder seus limites máximos de exposição por risco. O desenvolvimento da carteira também é acompanhado por relatórios mensais. Excluímos riscos, tais como: guerra, radiação nuclear e outras contaminações. Para cada linha de negócio subscrito, temos exclusões gerais e absolutas de acordo com o manual de subscrição, que são discutidas com a cedente a fim de que sejam consideradas ou não no documento final. Elementos-chave do gerenciamento de riscos de subscrição incluem monitorar o desenvolvimento de riscos e constante revisão dos pressupostos atuariais utilizados para o cálculo das provisões técnicas. Prêmios e provisões são determinadas com base em pressupostos cuidadosamente escolhidos. Desta forma, a Companhia garante o cumprimento das obrigações assumidas em qualquer momento. Além disso, a Companhia será capaz de proteger suas exposições brutas relacionadas com riscos de propriedade e garantia através de coberturas de retrocessão. **4.1.2. Resseguros cedidos** - A Companhia utiliza a contratação de retrocessão para suportar suas operações de subscrição e para gerenciar sua retenção por risco e por evento antes de uma ocorrência. A cobertura de retrocessão é obtida de acordo com o tipo de riscos assumidos. Os benefícios de ceder a outros resseguradores incluem redução da exposição, proteção contra os riscos catastróficos e contra a perda inesperada de capital. O procedimento também permite aceitar novos negócios. Os contratos de retrocessão não isentam a Companhia dos seus compromissos legais em relação ao risco de ser ressegurado. Desse modo, a Companhia analisa cuidadosamente as condições financeiras e a reputação para pagar sinistros de seus possíveis parceiros, aceitando apenas retrocessionários aprovados. **4.1.3. Revisão do risco de subscrição** - A cada trimestre são realizadas reuniões corporativas de avaliação, que funcionam como fóruns nos quais os executivos se encontram com os responsáveis pelo gerenciamento de risco e discutem indicadores-chave de desempenho e indicadores-chave de riscos. A Companhia continuamente aprimora suas reuniões de avaliação às quais atendem os Diretores/Executivos responsáveis pela subscrição, provisões e reservas, risco de crédito e risco operacional a fim de assegurar

um melhor e mais adequado acompanhamento de indicadores-chave de performance e indicadores-chave de risco, cujas premissas estão contidas em nossa política de subscrição e controles internos. **4.2. Risco operacional** - Definimos o risco operacional como: "O risco de perdas resultantes da inadequação ou falha interna de processos, pessoas e sistemas ou de eventos externos". Isto inclui falha, deficiência, inadequação dos processos, incluindo riscos legais, tais como ações judiciais trabalhistas ou civis. Nele também está incluído o risco de ações criminosas cometidas por empregados ou terceiros, violações de leis contra fraude, incorreto processamento de dados, interrupção de negócios, não cumprimento das obrigações e divergências com parceiros de negócios. A Companhia está organizada para lidar com situações de emergência e de crise, quando a sequência dos principais processos e sistemas não estiver garantida e a estrutura organizacional natural não estiver mais adequada para lidar com tais circunstâncias. A Companhia está preparada para dar continuidade a seus negócios e tem a tecnologia para lidar com situações de emergência, desastres ou catástrofes, de acordo com seu plano de continuidade de negócios. Como parte da operação no exterior do Grupo Markel, a Companhia tem como suporte a estrutura corporativa de gerenciamento de riscos. O Comitê de risco do Grupo Markel aprovou o documento denominado "Princípios de Controle de Riscos" que define e aprova os princípios de ambientes de controle para as unidades que cobrem o risco operacional, entre outras áreas. A Companhia tem um manual de Registro de Riscos onde estão documentados os principais riscos aos quais a Companhia está exposta e os controles em vigor que tratam tais riscos. Os riscos e controles são reavaliados e validados trimestralmente pelo responsável por cada processo e, ainda, acompanhados e revisados pela equipe de Gerenciamento de Riscos do Grupo Markel Internacional. A Companhia se submete a auditorias internas periódicas que incluem os testes sobre a eficácia dos controles internos, em cumprimento a políticas corporativas e em conformidade com a legislação vigente.

#### 4.2.1. Teste de sensibilidade nas atividades de resseguro e retrocessão

Variáveis	Premissas	Impacto no resultado e patrimônio líquido em 31/12/2015	
		Bruto de retrocessão	Líquido de retrocessão
Sinistro ocorrido	Aumento de 10%	(1.729)	(852)
Sinistro ocorrido	Diminuição de 10%	1.729	852
Prêmio ganho e corretagem	Aumento de 10%	1.527	752
Prêmio ganho e corretagem	Diminuição de 10%	(1.527)	(752)
		Impacto no resultado e patrimônio líquido em 31/12/2014	
		Bruto de retrocessão	Líquido de retrocessão
Sinistro ocorrido	Aumento de 10%	(1.429)	(714)
Sinistro ocorrido	Diminuição de 10%	1.429	714
Prêmio ganho e corretagem	Aumento de 10%	2.111	1.055
Prêmio ganho e corretagem	Diminuição de 10%	(2.111)	(1.055)

Para fins de análise de sensibilidade, consideramos a variação ocorrendo nos dois maiores grupos de concentração de risco, propriedades e garantias, utilizando a proporção de 50% para cada.

#### 4.2.2. Concentração de risco por ramo de atuação

Grupo de ramo	31/12/2015		31/12/2014	
	Prêmio ganho	%	Prêmio ganho	%
Patrimonial	10.561	36,7	12.684	48,4
Riscos especiais	70	0,2	-	-
Responsabilidades	1.092	3,8	919	3,5
Automóvel	172	0,6	454	1,7
Transportes	5.773	20,0	3.685	14,1
Riscos financeiros	9.092	31,6	6.624	25,3
Habitacional	263	0,9	924	3,5
Rural	1.319	4,6	523	2,0
Outros	42	0,1	51	0,2
Marítimos	8	0,0	(4)	0,0
Aeronáuticos	417	1,4	323	1,2
<b>Total</b>	<b>28.809</b>	<b>100,0</b>	<b>26.185</b>	<b>100,0</b>

#### 4.2.3. Tabela de evolução de sinistros

Tabela de evolução de sinistros líquido de retrocessão	31/12/2015	31/12/2014
Provisões para sinistros no fim do exercício anterior	15.858	14.865
Sinistros Exercício atual	30.037	17.862
Exercício anterior	21.955	4.658
Exercício anterior	8.082	13.204
Pagamentos	(19.498)	(15.284)
Exercício atual	(7.934)	(1.176)
Exercício anterior	(11.564)	(14.110)
Provisões para sinistros no fim do período	30.098	19.559
Exercício atual	14.021	3.482
Exercício anterior	16.077	16.077
Retrocessão	(4.135)	(3.701)
Provisões líquidas de Retrocessão	25.963	15.858

No dia 5 de novembro de 2015, ocorreu o rompimento de uma barragem em cidade de Mariana em Minas Gerais. A Markel Resseguradora do Brasil contabilizou uma provisão de sinistros a liquidar no valor de R\$3,5 mil para o evento supracitado. O somatório de todas as exposições da Companhia no caso monta o valor de R\$ 6,1 mil e o pior cenário possível, devido a exposição atual no risco de Engenharia, monta o valor de R\$ 4,5 mil. A provisão constituída considera a melhor estimativa de valor final conhecida até o momento. Todos os possíveis cenários de deterioração da provisão atualmente apresentada para esse caso estariam integralmente cobertos pelas demais reservas da Companhia o que não geraria impactos materiais nos resultados nem comprometimento do seu patrimônio. **4.3. Risco de liquidez** - Definimos o risco de liquidez como: "o risco de que não sejam mantidos recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir com os compromissos nas datas de seus vencimentos". O conceito de liquidez é vital para quaisquer instituições do mercado financeiro e do mercado de

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros mantidos pela Companhia distribuídos por *rating* de crédito, de acordo com as agências classificadoras de risco: Moody's, A.M. Best, Standard & Poors e Fitch. Os ativos classificados na categoria "sem *rating*" compreendem, substancialmente, valores a serem recebidos de estipulantes que não possuem *rating* de crédito individuais.

Composição da carteira por classe e categoria contábil	31/12/2015									
	Moody's A1	Moody's A3	Moody's Baa1	A.M. Best A++	A.M. Best A-	A.M. Best B++	Standard & Poors AA-	Fitch A-	Sem rating	Saldo contábil
Caixa, bancos e equivalentes de caixa	8.539	-	-	-	-	-	-	-	-	8.539
Ao valor justo através do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos prefixados privados	11.278	-	-	-	-	-	-	-	-	11.278
Disponíveis para venda	-	92.801	-	-	-	-	-	-	-	92.801
Ativos prefixados públicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e recebíveis	-	-	653	674	3.796	453	5.017	6.956	8.065	25.614
Prêmios a receber de seguradoras e resseguradoras	-	-	653	674	3.796	453	5.017	6.956	8.065	138.232
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>19.817</b>	<b>92.801</b>	<b>653</b>	<b>674</b>	<b>3.796</b>	<b>453</b>	<b>5.017</b>	<b>6.956</b>	<b>8.065</b>	<b>138.232</b>
Composição da carteira por classe e categoria contábil	31/12/2014									
	Moody's A1	Moody's A3	Moody's Baa1	A.M. Best A-	Sem rating	Saldo contábil				
Caixa e bancos	-	-	-	3.172	-	-	3.172			
Ao valor justo através do resultado	-	-	-	-	-	-	-			
Ativos prefixados privados	-	-	-	10.973	-	-	10.973			
Disponíveis para venda	-	-	-	-	93.653	-	93.653			
Ativos prefixados públicos	-	-	-	-	-	-	-			
Empréstimos e recebíveis	-	-	-	-	-	-	-			
Prêmios a receber de seguradoras e resseguradoras	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>14.145</b>	<b>93.653</b>	<b>3.271</b>	<b>4.160</b>	<b>16.621</b>	<b>24.052</b>	<b>131.850</b>			
<b>5. Caixa, bancos e equivalentes de caixa</b>	<b>31/12/2015</b>						<b>31/12/2014</b>			
Contas bancárias	4.616						3.172			
Equivalentes de caixa	3.923						-			
	<b>8.539</b>						<b>3.172</b>			

São considerados equivalentes de caixa as aplicações em mercado aberto lastreadas em CDB.

#### 6. Aplicações financeiras

##### 6.1. Composição das aplicações financeiras

Títulos disponíveis para venda (*)	31/12/2015						% taxa de juros contratada
	Aquisição	Vencimento	Custo atualizado	Valor de mercado/contábil	Ganhos não realizados	% aplicado	
Títulos públicos federais - NTN F	10/01/2013	01/01/2017	8.043	7.555	(488)	7%	8,24%
Títulos públicos federais - NTN F	27/06/2013	01/01/2018	20.222	18.476	(1.746)	18%	10,57%
Títulos públicos federais - NTN F	01/07/2013	01/01/2017	2.122	2.033	(89)	2%	10,58%
Títulos públicos federais - NTN F	23/12/2013	01/01/2018	34.151	32.149	(2.002)	31%	12,46%
Títulos públicos federais - NTN F	14/11/2014	01/01/2017	12.428	12.128	(300)	12%	12,75%
Títulos públicos federais - NTN F	06/01/2015	01/01/2017	20.977	20.460	(517)	20%	12,70%
<b>Total títulos disponíveis para venda</b>			<b>97.943</b>	<b>92.801</b>	<b>(5.142)</b>	<b>90%</b>	
<i>Títulos ao valor justo através do resultado (**)</i>							
Títulos privados - renda fixa - CDB	01/10/2015	28/09/2017	11.278	11.278	-	10%	102% CDI
<b>Total títulos ao valor justo através do resultado</b>			<b>11.278</b>	<b>11.278</b>	<b>-</b>	<b>10%</b>	
<b>Total das aplicações financeiras</b>			<b>109.221</b>	<b>104.079</b>	<b>(5.142)</b>	<b>100%</b>	
Total classificado no ativo circulante			11.278	11.278	-	-	-
Total classificado no ativo não circulante			97.943	92.801	(5.142)	-	-
Títulos disponíveis para venda (*)	31/12/2014						% taxa de juros contratada
	Aquisição	Vencimento	Custo atualizado	Valor de mercado/contábil	Ganhos não realizados	% aplicado	
Títulos públicos federais - NTN F	28/06/2013	01/01/2015	19.463	19.458	(5)	7%	8,61%
Títulos públicos federais - NTN F	10/01/2012	01/01/2017	8.156	7.558	(598)	19%	8,24%
Títulos públicos federais - NTN F	27/06/2013	01/01/2018	20.147	19.149	(998)	18%	10,57%
Títulos públicos federais - NTN F	01/07/2013	01/01/2017	2.113	2.034	(79)	2%	10,58%
Títulos públicos federais - NTN F	23/12/2013	01/01/2018	33.589	33.321	(268)	32%	12,46%
Títulos públicos federais - NTN F	14/11/2014	01/01/2017	12.178	12.133	(45)	12%	12,52%
<b>Total títulos disponíveis para venda</b>			<b>95.646</b>	<b>93.653</b>	<b>(1.993)</b>	<b>90%</b>	
<i>Títulos ao valor justo através do resultado (**)</i>							
Títulos privados - renda fixa - CDB	02/01/2014	20/12/2016	1.233	1.233	-	1%	100% CDI
Títulos privados - renda fixa - CDB	14/05/2014	28/04/2017	5.668	5.668	-	5%	100% CDI
Títulos privados - renda fixa - CDB	04/08/2014	19/07/2017	4.072	4.072	-	4%	98% CDI
<b>Total títulos ao valor justo através do resultado</b>			<b>10.973</b>	<b>10.973</b>	<b>-</b>	<b>10%</b>	
<b>Total das aplicações financeiras</b>			<b>106.619</b>	<b>104.626</b>	<b>(1.993)</b>	<b>100%</b>	
Total classificado no ativo circulante			30.436	30.431	(5)	-	-
Total classificado no ativo não circulante			76.183	74.195	(1.988)	-	-

(\*) Saldo composto por investimentos em títulos públicos federais vinculados à cobertura de provisões técnicas, custodiados pelo Banco Bradesco. Conforme Circular SUSEP nº 517/15, a Resseguradora classificou suas aplicações em títulos públicos como "Títulos disponíveis para venda", conforme demonstrado na tabela acima. O valor de mercado para os títulos públicos foi baseado no preço unitário de mercado informado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

(\*\*) Composto por aplicação em CDB (HSBC Bank Brasil S.A.) com remuneração de 102% do CDI. Conforme determina a Circular SUSEP nº 517/15, os títulos classificados na categoria "Títulos disponíveis para negociação" são mantidos no ativo circulante independentemente da data de vencimento.

**6.2. Movimentação das aplicações financeiras**

	Disponíveis para venda (NTN-Fs)	Valor justo através do resultado (CDBs)	Total
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	80.674	9.165	89.839
Aplicações	11.999	13.100	25.099
Resgates	-	(12.508)	(12.508)
Rendimentos	8.437	1.216	9.655
Recebimento de juros	(7.948)	-	(7.948)
Ajuste a valor de mercado	491	-	491
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>93.653</b>	<b>10.973</b>	<b>104.626</b>
Aplicações	19.600	20.007	39.607
Resgates	(19.475)	(21.112)	(40.587)
Rendimentos	10.490	1.410	11.900
Recebimento de juros	(8.318)	-	(8.318)
Ajuste a valor de mercado	(3.150)	-	(3.150)
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>92.801</b>	<b>11.278</b>	<b>104.079</b>

**6.3. Hierarquia de valor justo de instrumentos financeiros** - De acordo com o CPC nº 40, os instrumentos financeiros devem ser classificados por níveis de hierarquia, sendo: a. Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em

**7. Créditos das operações de seguros e resseguros**

Compreende os prêmios a receber oriundos de contratos de resseguros e retrocessões aceitas e sinistros pagos a recuperar de resseguradoras.

**7.1. Composição dos prêmios e retrocessão a receber por ramo**

Grupo de ramo	31/12/2015		31/12/2014 (Reapresentado)		Total de prêmios a receber
	Prêmios a receber de resseguros	Prêmios a receber de retrocessões	Prêmios a receber de resseguros	Prêmios a receber de retrocessões	
Patrimonial	4.196	(5)	4.191	221	5.215
Riscos especiais	(1)	206	205	-	306
Responsabilidades	545	-	545	-	2.464
Automóvel	238	-	238	-	4.828
Transportes	1.434	(156)	1.278	375	10.107
Riscos financeiros	9.256	7.462	16.718	8.301	33
Habitacional	39	-	39	-	797
Rural	1.310	-	1.310	-	50
Outros	-	-	-	-	-
Marítimos	14	-	14	-	250
Aeronáuticos	147	929	1.076	93	24.052
<b>Total</b>	<b>17.178</b>	<b>8.436</b>	<b>25.614</b>	<b>8.990</b>	<b>23.862</b>
Circulante	17.178	8.436	25.614	8.990	190
Não circulante	-	-	-	-	-

A Companhia, em 31 de Dezembro de 2015, não identificou necessidade de constituir provisão para redução a valor recuperável de prêmios a receber, exceto para um único caso em que a contraparte se encontra em processo de liquidação extrajudicial, para o qual foi reconhecida uma provisão de redução a valor recuperável de prêmios a receber no montante de R\$ 163. Informamos que a Companhia, desde o início de suas operações, não possui histórico de inadimplência com nenhum de seus parceiros.

**7.2. Composição de sinistros pagos a recuperar de resseguradoras**

Grupo de ramo	31/12/2015		31/12/2014	
	Resseguradora admitida	Resseguradora eventual	Resseguradora Admitida	Resseguradora Eventual
Patrimonial	855	221	855	221
Riscos financeiros	35	408	35	408
<b>Total</b>	<b>890</b>	<b>708</b>	<b>890</b>	<b>708</b>
Circulante	890	708	890	708

Grupo de ramo	31/12/2014		31/12/2015	
	Resseguradora Admitida	Resseguradora Eventual	Resseguradora Admitida	Resseguradora Eventual
Patrimonial	1.166	466	1.166	466
Riscos financeiros	8	8	8	8
<b>Total</b>	<b>1.174</b>	<b>474</b>	<b>1.174</b>	<b>474</b>
Circulante	1.174	474	1.174	474

**7.3. Movimentação de prêmios a receber**

	Prêmios a receber de resseguros	Prêmios a receber de retrocessões
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	41.689	11.435
Emissões	19.398	7.069
Recebimentos	(25.179)	(6.783)
Prêmio RVNE	(9.778)	(2.731)
<b>Saldo em 31/12/2014 (publicado)</b>	<b>26.110</b>	<b>8.990</b>
Alteração de práticas contábeis - fracionamento emissões 2014 (Nota 2.1)	(11.048)	-
<b>Saldo em 31/12/2014 (Reapresentado)</b>	<b>15.062</b>	<b>8.990</b>
Impactos Circular nº 474/13 - fracionamento emissões 2014 (Nota 2.1)	11.048	-
Emissões	20.193	4.614
Recebimentos	(28.962)	(5.168)
Redução ao valor recuperável	(163)	-
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>17.178</b>	<b>8.436</b>

**8. Títulos e créditos a receber**

**8.1. Créditos e débitos tributários e previdenciários**

**Composição dos créditos tributários**

Circulante	31/12/2015	31/12/2014
	Outros impostos a compensar	141
	141	-
<b>Não circulante</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Imposto de renda diferido sobre:		
Ajustes de títulos e valores mobiliários	1.285	498
Adições temporárias (a)	387	565
Contribuição social diferida sobre:		
Ajustes de títulos e valores mobiliários	1.028	299
Adições temporárias (a)	309	340
	3.009	1.702

(a) O imposto de renda e contribuição social diferidos oriundos de adições temporárias estão relacionados, a provisão para participações sobre o lucro e serão realizados no início do exercício seguinte através da quitação da obrigação.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 30.682 (R\$ 19.824 em 31 de dezembro de 2014). Porém, por não haver expectativa de lucro tributável não foram constituídos os créditos tributários referentes a imposto de renda e contribuição social nos montantes R\$ 7.524 e R\$ 6.019 (R\$ 4.956 e R\$ 2.974 em 31 de dezembro de 2014), respectivamente.

**8.2. Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Movimentação do ativo diferido</b>		
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	933	560
Constituições	1.063	639
Reversões	(933)	(560)
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>1.063</b>	<b>639</b>
Constituições	1.672	1.337
Reversões	(1.063)	(639)
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>1.672</b>	<b>1.337</b>

**8.3. Outros créditos** - Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, referem-se, substancialmente, a adiantamento a funcionários e fornecedores.

**9. Custos de aquisição diferidos**

**9.1. Composição dos custos de aquisição diferidos**

Grupo de ramo	31/12/2015	31/12/2014
	Reapresentado	
Patrimonial	259	284
Riscos especiais	20	-
Responsabilidades	71	47
Automóvel	4	17
Transportes	111	226
Riscos financeiros	236	139
Rural	16	13
Outros	3	-
Aeronáuticos	79	31
<b>Total</b>	<b>799</b>	<b>757</b>
Circulante	670	546
Não circulante	129	211

**9.2. Movimentação dos custos de aquisição diferidos**

	31/12/13	31/12/14	31/12/15
Constituição	207	231	237
Amortização	(995)	(995)	(995)
<b>Saldo em 31/12/2014 (Publicado)</b>	<b>943</b>	<b>943</b>	<b>943</b>
Alteração de práticas contábeis - fracionamento emissões 2014 (Nota 2.1)	(186)	-	-
<b>Saldo em 31/12/2014 (Reapresentado)</b>	<b>757</b>	<b>757</b>	<b>757</b>
Impactos Circular nº 474/13 - fracionamento emissões 2014 (Nota 2.1)	186	-	-
Constituição	881	-	-
Amortização	(1.025)	-	-
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>799</b>	<b>799</b>	<b>799</b>

As despesas de comercialização são registradas quando da aceitação dos contratos de resseguros e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento dessas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio.

**10. Imobilizado**

	Taxa anual de depreciação	31/12/2015	31/12/2014
Móveis e utensílios	10%	534	195
Informática	20%	844	690
Telecomunicações	20%	166	103
Outras imobilizações em curso	-	-	731
Benefitorias em imóveis de terceiros (*)	37,5%	1.056	380
		2.600	2.099
Depreciação/Amortização acumulada		(1.029)	(786)
<b>Total</b>		<b>1.571</b>	<b>1.313</b>

(\*) Amortização calculada conforme o prazo do contrato de aluguel (36 meses). Demonstramos a seguir a movimentação do ativo imobilizado:

	Saldos iniciais	Aquisições/Transferências	Depreciação/Amortização	Saldos finais
Móveis e utensílios	141	339	(51)	429
Informática	360	158	(162)	356
Telecomunicações	61	59	(29)	91
Outras imobilizações em curso	731	(729)	-	2
Benefitorias em imóveis de terceiros	20	1.056	(383)	693
<b>Exercício findo em 31/12/2015</b>	<b>1.313</b>	<b>883</b>	<b>(625)</b>	<b>1.571</b>
<b>Exercício findo em 31/12/2014</b>	<b>701</b>	<b>871</b>	<b>(260)</b>	<b>1.313</b>

mercados ativos para ativos idênticos; b. Nível 2 - Classificado quando se utiliza uma metodologia de precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto; e c. Nível 3 - Ativo ou passivo que não é calculado com base em dados observáveis do mercado (fato não observável). A tabela a seguir apresenta a classificação dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia mensurados ao valor justo e de acordo com o nível de hierarquia:

Títulos	31/12/2015			31/12/2014		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ao valor justo através do resultado</b>						
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	11.278	11.278	-	10.973	10.973
<b>Disponíveis para venda</b>						
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	92.801	-	92.801	93.653	-	93.653
	92.801	11.278	104.079	93.653	10.973	104.626

Não houve transferência entre níveis durante os exercícios de 2015 e 2014.

**11. Contas a pagar:** O saldo de contas a pagar é composto por:

	31/12/2015	31/12/2014
<b>11.1. Obrigações a pagar</b>		
Fornecedores	132	190
Provisão para participações nos lucros / bônus	1.545	1.892
Outras obrigações a pagar	1.273	14
<b>Subtotal</b>	<b>2.950</b>	<b>2.096</b>

**11.2. Impostos e encargos sociais a recolher**

	31/12/2015	31/12/2014
Imposto de renda retido de funcionários	154	141
Contribuições previdenciárias de funcionários	118	91
Contribuições para o FGTS	53	46
Outros impostos retidos de terceiros	10	17
<b>Subtotal</b>	<b>335</b>	<b>295</b>

**14. Ativos de resseguros e retrocessão e provisões técnicas - resseguradoras**

**14.1. Provisões técnicas - resseguradoras**

Grupo de ramo	31/12/2015		31/12/2014		Total das provisões técnicas
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	
Patrimonial	5.587	21.754	6.560	1	33.902
Riscos especiais	202	-	37	-	239
Responsabilidades	886	1.327	1.024	7	3.244
Automóvel	115	673	323	-	1.111
Transportes	1.925	1.542	5.094	2	8.563
Riscos financeiros	21.681	4.042	7.566	1.575	34.864
Habitacional	-	46	190	17	253
Rural	962	373	356	-	1.691
Outros	-	-	57	-	57
Marítimos	26	8	5	-	39
Aeronáuticos	858	333	903	-	2.094
<b>Total</b>	<b>32.242</b>	<b>30.098</b>	<b>22.115</b>	<b>1.602</b>	<b>86.057</b>
Total classificado no passivo circulante	20.119	30.098	22.115	1.602	73.934
Total classificado no passivo não circulante	12.123	-	-	-	12.123

Grupo de ramo	31/12/2014 (Reapresentado)		31/12/2015		Total das provisões técnicas
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	
Patrimonial	6.088	14.310	5.887	-	26.285
Riscos especiais	646	275	494	3	1.418
Responsabilidades	1.292	258	1.603	-	3.153
Automóvel	4.071	1.358	5.579	1	11.009
Transportes	14.293	3.132	4.320	772	22.517
Riscos financeiros	-	5	248	-	253
Habitacional	750	123	271	-	1.144
Rural	-	-	110	-	139
Outros	29	-	5	-	31
Marítimos	-	26	5	-	39
Aeronáuticos	382	72	435	-	889
<b>Total</b>	<b>27.551</b>	<b>19.559</b>	<b>18.952</b>	<b>776</b>	<b>66.838</b>
Total classificado no passivo circulante	13.948	19.559	18.952	776	53.235
Total classificado no passivo não circulante	13.603	-	-	-	13.603

**14.2. Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas**

Grupo de ramo	31/12/2015		31/12/2014		Total das provisões técnicas
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	
Patrimonial	1	1.715	518	1	2.235
Riscos financeiros	12.508	2.420	4.895	948	20.771
<b>Total</b>	<b>12.509</b>	<b>4.135</b>	<b>5.413</b>	<b>949</b>	<b>23.006</b>
Total classificado no ativo circulante	6.756	4.135	5.413	949	17.253
Total classificado no ativo não circulante	5.753	-	-	-	5.753

Grupo de ramo
---------------

**15. Garantia de provisões técnicas:** Para garantia das provisões técnicas, as seguintes parcelas do ativo da Companhia estavam retidas ou vinculadas à SUSEP:

	31/12/2015	31/12/2014
Títulos de renda fixa - públicos (NTN-F)	92.801	93.655
<b>Total de ativos dados em garantia (A)</b>	<b>92.801</b>	<b>93.655</b>
Provisões técnicas - resseguro	86.057	77.658
(-) Recuperação de provisões técnicas - retrocessão	(9.547)	(8.722)
(-) Direitos creditórios	-	(19.440)
<b>Total a ser coberto (B)</b>	<b>76.510</b>	<b>49.496</b>
Excedente de ativos vinculados (A) - (B)	16.291	44.159

**16. Patrimônio líquido: 16.1. Capital social** - Em 31 de dezembro de 2015, o capital social subscrito e integralizado, no valor de R\$ 98.000 (R\$ 86.000 em 31 de dezembro de 2014), está dividido em 102.255.134 (102.255.134 em 31 de dezembro de 2014) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 31 de março de 2014, através de Assembleia Geral Ordinária foi aprovado um aumento de capital de R\$ 6.000. Este aumento de capital foi homologado através da Portaria SUSEP nº 5.941 de 17 de julho de 2014. Em 12 de novembro de 2014, através de Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado um aumento de capital de R\$ 12.000. Este aumento de capital foi homologado através da Portaria SUSEP nº 127 de 3 de fevereiro de 2015. **16.2. Reservas de lucros** - Em 31 de dezembro de 2012, o lucro líquido foi destinado à constituição da reserva legal, na base de 5% do lucro líquido, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e montante remanescente foi retido em reserva de lucros para expansão, conforme previsto no estatuto da Companhia. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo existente na referida reserva foi absorvido pelos prejuízos acumulados até aquele exercício.

**17. Adequação de capital**

	31/12/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido	68.635	80.875
(-) Despesas antecipadas	1.275	2.000
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b>	<b>67.360</b>	<b>78.875</b>
<b>Capital base (a)</b>	<b>60.000</b>	<b>60.000</b>
<b>Capital de risco (b)</b>	<b>9.830</b>	<b>10.830</b>
Parcela baseada no risco de subscrição	8.133	9.786
Parcela baseada no risco de crédito	2.275	1.325
Parcela baseada no risco operacional	353	318
Benefício de diversificação	(931)	(599)
<b>Margem de solvência (c)</b>	<b>7.970</b>	<b>5.217</b>

**Capital Mínimo Requerido (CMR) - (maior entre (a), (b) e (c))**

	60.000	60.000
<b>Suficiência de Capital (PLA-CMR)</b>	<b>7.360</b>	<b>18.870</b>

**Índice de Liquidez em relação ao Capital Mínimo Requerido**

	27,15%	73,60%
--	--------	--------

**Índice de Liquidez em relação ao Capital de Risco (\*)**

	165,73%	407,75%
--	---------	---------

(\*) O índice de liquidez em relação ao CR requerido pela Resolução CNSP nº 321/2015 é de 20%

**18. Ramos de atuação:** Os principais grupos de ramo de atuação da Companhia estão demonstrados abaixo:

	31/12/2015			
Grupo de ramo	Prêmio emitido - líquido de comissão de resseguro	Variação das provisões técnicas	Prêmio ganho	Comercialização (%)
Patrimonial	6.517	4.044	10.561	163,02
Riscos especiais	280	(210)	70	53,25
Responsabilidades	1.243	(151)	1.092	172,41
Automóvel	(1.007)	1.179	172	239,07
Transportes	3.154	2.619	5.773	70,60
Riscos financeiros	12.686	(3.594)	9.092	64,46
Habitacional	279	(16)	263	1,92
Rural	960	359	1.319	94,32
Outros	4	38	42	-125,26
Marítimos	30	(22)	8	374,86
Aeronáuticos	661	(244)	417	176,59
<b>Total</b>	<b>24.807</b>	<b>4.002</b>	<b>28.809</b>	<b>109,15</b>

Abaixo, demonstramos a composição dos prêmios emitidos:

	31/12/2015			
Grupo de ramo	Prêmio emitido líquido	Prêmio retrocessão cedida - líquido de comissão	Prêmio líquido de retrocessões cedidas	Percentual de retenção (%)
Patrimonial	6.517	18	6.535	100,3
Riscos especiais	280	-	280	100,0
Responsabilidades	1.243	-	1.243	100,0
Automóvel	(1.007)	-	(1.007)	100,0
Transportes	3.154	-	3.154	100,0
Riscos financeiros	12.686	(5.814)	6.872	54,17
Habitacional	279	-	279	100,0
Rural	960	-	960	100,0
Outros	4	-	4	100,0
Marítimos	30	-	30	100,0
Aeronáuticos	661	-	661	100,0
<b>Total</b>	<b>24.807</b>	<b>(5.796)</b>	<b>19.011</b>	<b>76,6</b>

Abaixo, demonstramos os principais grupos de ramos de atuação da Companhia, caso tivesse sido efetuado o fracionamento dos prêmios emitidos com vigência anterior a 2014, conforme Circular nº 474 de 22 de agosto de 2013 em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015:

	31/12/2015			
Grupo de ramo	Prêmio emitido - líquido de comissão de resseguro	Variação das provisões técnicas	Prêmio ganho	Comercialização (%)
Patrimonial	10.792	(231)	10.561	163,02
Riscos especiais	280	(210)	70	53,25
Responsabilidades	1.377	(285)	1.092	172,41
Automóvel	(1.004)	1.176	172	239,07
Transportes	3.664	2.109	5.773	70,60
Riscos financeiros	17.752	(8.660)	9.092	64,46
Habitacional	279	(16)	263	1,92
Rural	1.723	(404)	1.319	94,32
Outros	14	28	42	-125,26
Marítimos	30	(22)	8	374,86
Aeronáuticos	949	(532)	417	176,59
<b>Total</b>	<b>35.856</b>	<b>(7.047)</b>	<b>28.809</b>	<b>109,15</b>

A partir do mês de março de 2014, a Markel Resseguradora do Brasil parou de constituir RVNE de acordo com a Circular SUSEP nº 485, passando a adotar metodologia própria, consequentemente, os valores anteriormente informados foram revertidos impactando também os valores declarados para fins de prêmio emitido. Vale ainda ressaltar, que em conformidade com as boas práticas contábeis e operacionais, a Markel reavalia constantemente as estimativas de prêmios de seus contratos aceitos. A reavaliação efetuada durante o exercício do ano de 2015 resultou na redução das estimativas originais de alguns dos contratos aceitos.

	31/12/2014 (Reapresentado)				
Grupo de ramo	Prêmio emitido - líquido de comissão de resseguro	Variação das provisões técnicas	Prêmio ganho	Sinistralidade (%)	Comercialização (%)
Patrimonial	1.215	11.267	12.482	97,69	4,16
Responsabilidades	763	54	817	-38,15	7,79
Automóvel	1.874	(91)	1.783	89,93	1,59
Transportes	(2.939)	7.306	4.367	110,55	5,89
Riscos financeiros	1.680	4.005	5.685	97,65	1,61
Habitacional	171	1	172	98,74	0,00
Rural	185	247	432	207,14	2,17
Marítimos	(88)	85	(3)	-1.062,72	0,00
Aeronáuticos	(5)	306	301	98,68	8,17
Outros	55	-	61	53,70	0,33
<b>Total</b>	<b>2.911</b>	<b>23.186</b>	<b>26.097</b>	<b>96,89</b>	<b>3,81</b>

Abaixo, demonstramos a composição dos prêmios emitidos:

	31/12/2014 (Reapresentado)			
Grupo de ramo	Prêmio emitido líquido	Prêmio retrocessão cedida - líquido de comissão	Prêmio líquido de retrocessões cedidas	Percentual de retenção (%)
Patrimonial	1.215	(690)	525	43,3
Responsabilidades	763	-	763	100,0
Automóvel	1.874	-	1.874	100,0
Transportes	(2.939)	-	(2.939)	100,0
Riscos financeiros	1.680	3.753	5.433	323,2
Habitacional	171	-	171	100,0
Rural	185	-	185	100,0
Marítimos	(88)	-	(88)	100,0
Aeronáuticos	(5)	-	(5)	100,0
Outros	55	-	55	100,0
<b>Total</b>	<b>2.911</b>	<b>3.063</b>	<b>5.974</b>	<b>204,9</b>

Abaixo, demonstramos o prêmio de retrocessão cedido (líquido de comissão) por classes de resseguradoras:

	31/12/2015	31/12/2014
Resseguradora admitida	(6.034)	4.411
Resseguradora eventual	238	(1.348)
<b>Total</b>	<b>(5.796)</b>	<b>3.063</b>

**20. Imposto de renda e contribuição social**

Conciliação entre as alíquotas nominais e efetivas apuradas.

Resultado antes dos impostos e participações

(-) Participações sobre o lucro

**Prejuízo após as participações**

	31/12/2015	31/12/2014
Adições temporárias - provisões dedutíveis	1.545	2.461
Adições permanentes - despesas indedutíveis	53	-
Exclusões temporárias - provisões indedutíveis períodos anteriores	(1.892)	(1.379)
<b>Base de cálculo</b>	<b>(10.099)</b>	<b>(4.372)</b>

**Imposto de renda e contribuição social correntes**

Alíquota básica 15% para IRPJ e CSLL  
Adicional de 10% para IRPJ (acima de R\$ 240/ano)

**Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Imposto de renda e contribuição social sobre adições temporárias (25% IRPJ e 20% CSLL)

Imposto de renda e contribuição social sobre exclusões temporárias (25% IRPJ e 20% CSLL)

<b>Total</b>	<b>(662)</b>	<b>(345)</b>
	<b>(179)</b>	<b>266</b>

**21. Benefícios a empregados:** A Companhia oferece aos funcionários e diretores a possibilidade de aderir ao plano de aposentadoria complementar. O plano escolhido é o Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL), administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e classificado na categoria de contribuição definida. As despesas com esse benefício registradas no resultado do exercício montam R\$ 279 (R\$ 230 em 2014).

**22. Partes relacionadas: Retrocessão** - A Markel Re mantém contrato de retrocessão com a Alterra at Lloyd's, Resseguradora admitida, devidamente cadastrada na SUSEP. Os saldos das transações com partes relacionadas são os seguintes:

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>	<b>Alterra at Lloyd's</b>	<b>Alterra at Lloyd's</b>
Prêmio de retrocessão diferido - PPNG	11.815	10.974
IBNR	4.161	1.921
Outras provisões - PET	670	335
PSL	4.006	953
	<b>20.652</b>	<b>14.183</b>
<b>Passivo</b>		
Prêmios de retrocessão a liquidar	9.950	8.791
	<b>9.950</b>	<b>8.791</b>

**19. Detalhamento das contas da demonstração do resultado**

	31/12/2015	31/12/2014
<b>19.1. Sinistros ocorridos</b>	<b>Reapresentado</b>	<b>Reapresentado</b>
Indenizações avisadas	(29.747)	(17.862)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(1.698)	(5.968)
	<b>(31.445)</b>	<b>(23.830)</b>
<b>19.2. Custos de aquisição</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Despesas de corretagem	(881)	(232)
Variação das despesas de corretagem diferidas	(158)	(708)
	<b>(1.039)</b>	<b>(940)</b>
<b>19.3. Resultado com retrocessão</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Recuperação com indenização de sinistro	2.401	3.247
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados	923	1.635
Receitas com participações em lucros	-	160
Prêmio de retrocessão cedido (líquido dos custos de aquisição)	(5.796)	(4.025)
Variação da provisão de prêmios não ganhos	(1.028)	(3.640)
Variação da provisão de excedentes técnicos	417	199
	<b>(3.083)</b>	<b>(2.424)</b>
<b>19.4. Despesas administrativas</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Pessoal próprio	(9.676)	(7.489)
Serviços de terceiros	(1.283)	(876)
Localização e funcionamento	(2.353)	(1.370)
Publicações	(183)	(168)
Despesas administrativas diversas	(119)	(650)
	<b>(13.614)</b>	<b>(10.553)</b>
<b>19.5. Despesas com tributos</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
COFINS	(1.287)	(1.533)
PIS	(217)	(262)
Taxa de fiscalização	(426)	(389)
Contribuição sindical	(59)	(47)
Outros	(24)	-
	<b>(2.013)</b>	<b>(2.231)</b>
<b>19.6. Resultado financeiro</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de títulos ao valor justo através do resultado	1.418	1.216
Rendimentos de títulos disponíveis para venda	10.490	8.385
Operações de resseguro - variação cambial	3.827	1.492
Outras receitas	3	-
	<b>15.738</b>	<b>11.093</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Operações de resseguro - variação cambial	(2.392)	(882)
Outras despesas	(83)	(99)
	<b>(2.475)</b>	<b>(981)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>13.623</b>	<b>10.112</b>

	Imposto de renda		Contribuição social	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
	(9.276)	(3.437)	(10.393)	(3.437)
	(1.117)	(2.017)	(1.117)	(2.017)
	(10.393)	(5.454)	(10.393)	(5.454)
	1.545	2.461	1.545	2.461
	53	-	53	-
	(1.892)	(1.379)	(1.892)	(1.379)
	(10.099)	(4.372)	(10.099)	(4.372)
	483	611	348	260
	(662)	(345)	(378)	(338)
	(179)	266	(30)	160

**Resultado com retrocessão**

	31/12/2015	31/12/2014
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados	923	928
Variação da provisão de prêmios não ganhos	(1.028)	(731)
Variação da provisão de excedentes técnicos	417	208
Variação da provisão de sinistros a liquidar	2.400	931
	<b>2.712</b>	<b>1.335</b>

**Despesas com retrocessão**

Prêmio de retrocessão cedido	(6.034)	(3.703)
	<b>(6.034)</b>	<b>(3.703)</b>
	<b>(3.322)</b>	<b>(2.637)</b>

**23. Remuneração do pessoal chave da Administração**

A diretoria executiva inclui os diretores estatutários, e a sua remuneração paga no exercício é de R\$ 2.888 (R\$ 2.608 em 31 de dezembro de 2014).

DIRETORIA				CONTADORA	ATUÁRIO
<b>Carlos Alberto Caputo</b> Diretor-Presidente	<b>Carlos Alberto Caputo</b> Diretor Administrativo-Financeiro	<b>Rodrigo Motroni de Almeida</b> Diretor Técnico e de Subscrição	<b>Helio Ricardo Torrentes Medina</b> Diretor de Riscos	<b>Gabriel Boyer Nogueira Lima</b> Diretor Atuarial	<b>Ana Carla Moreira da Silva</b> CRC RJ-066754/O
				<	